

## Casal que quis abandonar um dos gêmeos pode perder guarda dos demais

A advogada do casal de Curitiba (PR) que teve trigêmeas, mas não quis uma das crianças que estava com insuficiência pulmonar, disse que os pais lutam na Justiça para não perder a guarda das três meninas, que estão em um abrigo. As informações são do jornal *Folha de S. Paulo*.

Segundo a advogada Margareth Zanardini em entrevista na rádio Band News Curitiba "Os pais entraram com todos os recursos possíveis e imagináveis para tentar reaver as meninas".

As crianças são fruto de fertilização *in vitro* e nasceram prematuras em 24 de janeiro, na Maternidade Nossa Senhora de Fátima. Na unidade, o casal tentou abandonar uma das crianças, e os médicos e psicólogos não conseguiram convencê-los do contrário.

A maternidade não aceitou que os pais levassem só duas das trigêmeas e acionou o Conselho Tutelar. O caso foi para o Ministério Público Estadual.

Segundo Zanardini, as trigêmeas passaram um mês na UTI e não chegaram a ir para a casa dos pais. O ginecologista Karam Abou Saab, que implantou os embriões na mãe, disse que nunca viu um caso como esse. "É inédito um casal recusar filhos que se propôs a ter".

Segundo ele, a fertilização *in vitro* tem 40% de chance de sucesso, e cerca de 2% podem resultar em três ou quatro bebês. Saab disse que informou o casal sobre o método de tratamento.

### Date Created

02/04/2011